

# O prazer que é estar debaixo de uma árvore

—— IURI DA SILVA GOMES ——

intransitiva  
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V. 7, N. 1, 2023)

# O prazer que é estar debaixo de uma árvore

Iuri da Silva Gomes

Tudo para.

Deite-se e veja o céu estilhaçado,  
em pequenos pedaços de azul.

Deite-se sobre as folhas que ela não quer mais.

Então, torne a respirar, já que o mundo, às vezes, te impede.

Agora, levante-se e gire em torno dela,  
gire como se estivesse a brincar de ciranda.

Largue dessa mania de falar que isso é coisa de criança.

Cresça.

Participe da gira do mundo e mundogire-se.

Entre na gira das árvores e árvoregire-se.

Não, não pense demais sobre os significados das coisas.

Apenas fique debaixo da árvore.

Tudo para e gira ao mesmo tempo – isso não é belo?

Não, não pense demais sobre os significados das coisas,  
eu insisto.

Debaixo das árvores tem história, a minha, a sua,  
e a de tantas outras gentes que ela já acolheu.

Sem contar as histórias dos bichos...

Ela acolhe muito e é pouco acolhida.

Agora, olhe o tronco.

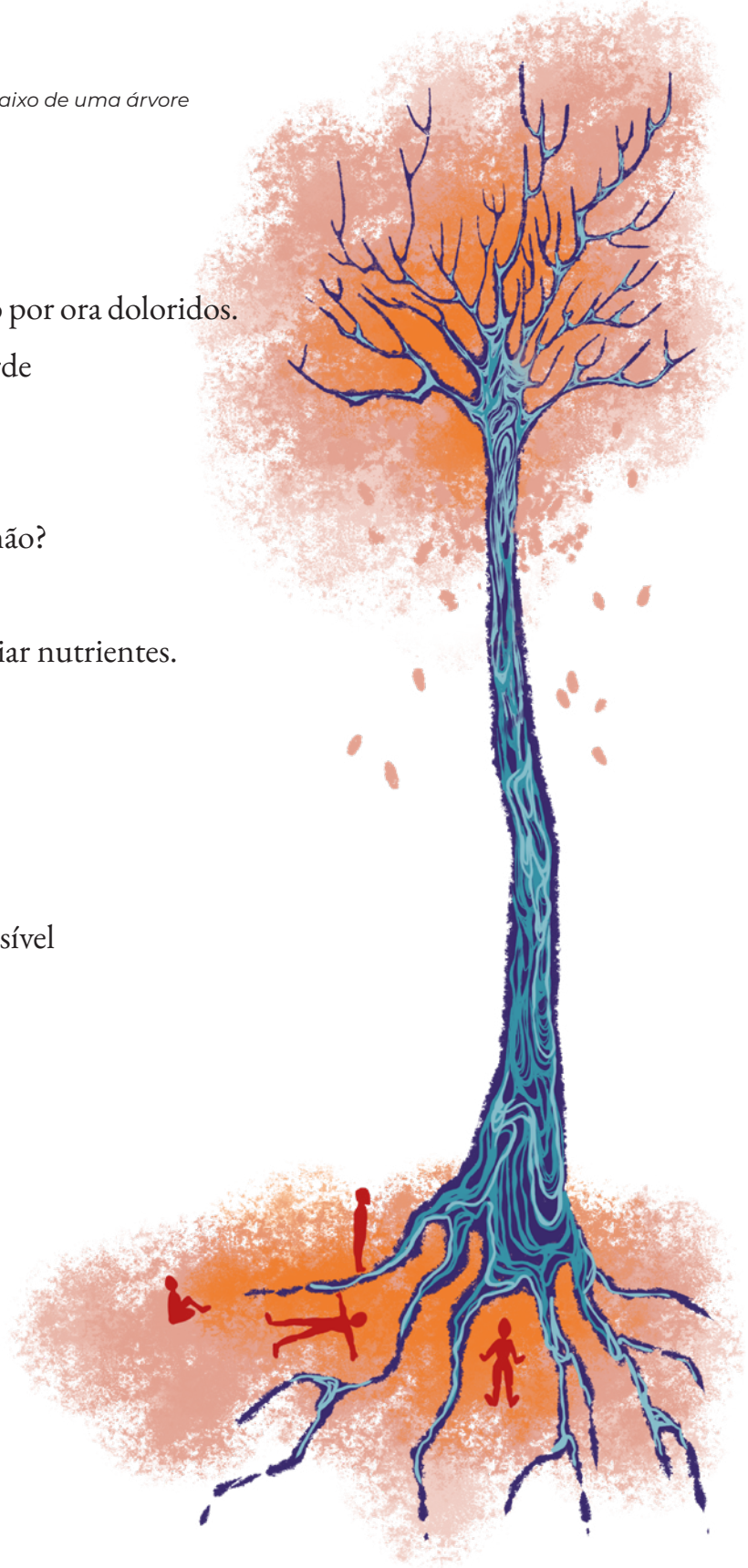
Pare e olhe o tronco.

As camadas que o perfazem são os caminhos  
que a árvore já caminhou.

Sim, ela caminha, e sempre para o alto.



Olhou bem o tronco?  
Notou que ele chora?  
Pois é, até os caminhos da árvore são por ora doloridos.  
E nem por isso ela deixa de ficar verde  
ou colorida quando tem que ficar,  
e fica sem reclamar.  
Notou o galho que ela lançou ao chão?  
Ele estava doente.  
Sabendo disso, ela parou de lhe enviar nutrientes.  
“E a raiz?”.  
É a raiz quem manda.  
“Que complexo”.  
Você não viu nada.  
De um troco cortado ao meio é possível  
que nasça uma outra árvore.  
Agora, afaste-se.  
Vai.  
Mais.  
Mais um pouco.  
Um pouco mais.  
Viu?  
Viu como você é pequeno?



## *Sobre o autor*

Mestrando em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP).